

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : Educação

DATA : 13 03 92

PG. : 7

EDIR 0113

Índios ganham bolsas de estudo na capital

O governador Joaquim Roriz assina hoje, às 15h, no Jardim Botânico, um decreto e um convênio beneficiando os índios. O decreto se refere à concessão de uso de uma área de cinco mil metros quadrados no Riacho Fundo (Núcleo Bandeirante) para a construção da Casa do Índio. O convênio será assinado entre a Funai e a Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) para o fornecimento de dez bolsas de estudo para índios em Brasília.

Atualmente os índios que precisam vir à cidade ficam hospedados em instalações precárias nos fundos da Associação dos Ex-Combatentes, na Asa Norte. O entulho jogado no local e o mato que cresce em volta levaram a Saúde Pública a condenar a atual Casa do Índio pela falta de estrutura. Mesmo sendo em trân-

sito, a quantidade de índios que fica em Brasília geralmente é de aproximadamente 40.

Quanto às bolsas de estudo, serão inicialmente dez, no valor de um salário mínimo e meio para cada índio jovem escolhido pela Funai e com a aprovação da comunidade a que ele pertence. Em contrapartida, os índios irão colaborar no monitoramento e fiscalização do Jardim Botânico, nos sábados e domingos, sob a coordenação da diretora do local, Anajúlia Henrigger Sales.

Uma visita do índio Tupanumaká Waurá, do Xingu, à Sematec, pedindo o apoio do secretário Washington Novaes para continuar seus estudos na capital, resultou na proposta ao governador para a assinatura do convênio com a Funai concedendo as bolsas de estudo.